



## Trabalhos Científicos

**Título:** Percepção Dos Adolescentes Sobre A Vacinação Do Hpv: Existe Relação Com Sua Baixa Cobertura?

**Autores:** ALLINY OLIVEIRA CARVALHO GALVAN (ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO - FCMSCSP), MAÍRA TERRA CUNHA DI SARNO, GIOVANA CHEKIN PORTELLA, MARIA JOSÉ CARVALHO SANT'ANNA

**Resumo:** Objetivo: Investigar motivos para não vacinação contra HPV entre adolescentes. Métodos: Aplicação de questionário semi-estruturado em uma escola pública e duas particulares em São Paulo-SP, com adolescentes entre 11 a 14 anos, com afirmativas sobre motivos para não vacinação. Análise estatística e descritiva (média, frequência, IC) das variáveis sexo, idade, cor e afirmativas foram realizadas em Epi Info 7.2. Consideramos estatisticamente significantes diferenças com  $p < 0,05$ . Resultados: Analisamos 394 questionários. A média de idade foi 12,74 anos. 65,3 dos adolescentes se consideraram brancos, 13,9 negros, 9,3 amarelos, 8,2 indígenas e 3,3 pardos (opção indisponível no questionário, foi escrita à mão por alguns). 55 eram do sexo feminino. 65,9 dos adolescentes (IC95 61,1-70,4) foram vacinados, sendo que 55 (IC95 49,6-59,5) sabem que a vacina protege contra câncer. 67,4 (IC95 62,6-71,9) consideraram que a decisão de se vacinar é dos pais. Porém, quanto mais velho, maior a chance de se considerar sujeito da decisão, sendo própria para 35,2 dos com 14 anos, em oposição a 19,7 dos com 11 ( $p < 0,05$ ). Não encontramos diferença estatisticamente significativa entre decisão e sexo. 72,9 (IC95 66,2-78,9) das meninas e 55,5 (IC95 47,5-63,2) dos meninos vacinaram-se. 9,7 dos meninos e apenas 2,0 das meninas não sabiam da existência da vacina ( $p < 0,05$ ). Da mesma forma, 16,4 dos meninos desconheciam a necessidade de se vacinar, contra 3,9 das meninas ( $p < 0,05$ ). Justificativas para não vacinação como medo de eventos adversos, medo de agulha, negativa dos pais, desconhecimento sobre gratuidade, falta de tempo, idade incorreta, dúvida quanto eficácia e início da atividade sexual não tiveram diferença estatística entre idade e sexo. Conclusão: Encontramos dados de cobertura vacinal similares aos do MS de acordo com sexo. Há diferenças importantes entre conhecimento sobre a necessidade de vacinação, evidenciando maior desconhecimento pelos meninos. Assim, tornam-se importantes ações para conscientização da vacinação dos adolescentes, especialmente do sexo masculino. CEP/CAE 02067118.1.0000.5479